

ATIVIDADES DE ENSINO DESENVOLVIDAS PELO PET-BIOLOGIA

MELO, Denise Gabriel¹

FRANZIN, Simone Medianeira²

Resumo: O Programa de Educação Tutorial (PET) é um programa do SESu/MEC que abrange todas as áreas de conhecimento, e tem como foco principal a melhoria do ensino durante a graduação. O presente texto traz questões relacionadas às atividades de ensino desenvolvidas pelos petianos, as quais promovem a formação complementar dos alunos da graduação em Ciências Biológicas, o desenvolvimento de habilidades e competências nas diversas áreas do conhecimento, além de contribuir para a futura ação docente de forma comprometida com a comunidade local. Como resultados observam-se o melhor desempenho nas atividades da graduação, inserção em cursos de pós-graduação e principalmente uma familiarização com a docência.

Palavras-chave: Docência; Educação tutorial; Formação.

Introdução

A educação brasileira vem sofrendo transformações que há muito se fazem necessárias. O pensar na educação com a simples visão reducionista de ensinar a ler e escrever deixa de ser o suficiente para formação de cidadãos comprometidos e atuantes em suas realidades sociais. Nesse sentido, entende-se a educação como a base de cada indivíduo, e a principal ferramenta de formação, impulsionando os jovens e adultos a entrarem na universidade e consequentemente no mercado de trabalho.

Os Institutos Federais de Educação, criados pela Lei 11.892 (BRASIL, 2008) têm oportunizado esse espaço de ensino público que envolve desde ensino básico, técnico e de formação profissional.

As atividades de ensino desenvolvidas pelo grupo PET-BIOLOGIA (Programa de Educação Tutorial) do Câmpus de São Vicente do Sul promovem a formação complementar dos alunos de graduação em Ciências Biológicas e contribui para sua futura ação docente de forma comprometida com a comunidade local.

¹ Bolsista do PET Biologia - Câmpus São Vicente do Sul, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: denise_gabrielm@hotmail.com

² Professora tutora PET Biologia - Câmpus São Vicente do Sul, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail:

Desta forma, os objetivos do trabalho foram desenvolver nos graduandos habilidades e competências nas diversas áreas do conhecimento, preparar o petiano para a futura atividade docente, trabalhando com seus anseios, medos, nervosismo, ansiedade e segurança, postura, dicção e oralidade. Além disso, possibilitar aos alunos do Ensino Básico atividades que sejam concretas e que contribuam para sua vida, de forma a contribuir na valorização pessoal e formação cidadã.

Desenvolvimento

Com a grande diversidade de cursos ofertados nas Universidades, as licenciaturas acabaram sendo deixadas de lado pelos vestibulandos, pelo fato de nos dias de hoje não ser considerada uma profissão bem remunerada. Segundo Tardif e Lessard (2005) as mudanças dos valores em relação ao papel do professor mostram, principalmente, a diferença de valores que afetam as famílias que anteriormente cultivavam o respeito pelo papel do professor. Hoje, ao contrário, julgam e culpam os professores por todo o fracasso educacional. Os autores nos apontam a realidade do docente que investe em seu trabalho e que, na maioria das vezes, não poderá ver resultados satisfatórios. Outro aspecto importante é reconhecer que um fator significativo que reflete muito na desvalorização da educação é o grande desafio de criar cursos de formação profissional docente de qualidade, favorecendo um conjunto de diversidades culturais, mostrando as dificuldades que os futuros educadores irão enfrentar, segundo Libâneo (1996).

Uma forma de incentivar os vestibulandos a seguirem o caminho da docência, foi a criação pelo MEC dos Institutos Federais, que oportunizam um ensino gratuito e de qualidade, e prevêm o desenvolvimento de cursos de Licenciatura em geral. Segundo o artigo 2ª da Lei nº 11.892/2008 “Os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, nos termos desta Lei” (BRASIL, 2008, p.1).

Considerando a necessidade urgente de mudanças da educação brasileira e visando a oportunização de ensino de qualidade a todos os cidadãos, os Institutos Federais contam além dos cursos de Educação Básica, com os cursos de

licenciatura, que almejam não apenas ampliar o quadro de professores da Rede de Ensino Básico, mas ofertar um ensino diferenciado e voltado para a realidade local.

No Instituto Federal Farroupilha Câmpus de São Vicente do Sul, situado na região central do estado, o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas se dedica a formação de professores desde de 2009. Como um incentivo aos acadêmicos, o Instituto tornou-se o pioneiro em ofertar o Programa de Educação Tutorial (PET).

O Programa PET-Biologia é composto atualmente por uma professora tutora e nove bolsistas das turmas de primeiro ao último semestre do curso. O mesmo realiza atividades de ensino, pesquisa e extensão, comprometendo-se com a interligação desses eixos.

Os objetivos do PET em relação ao ensino são promover atividades extracurriculares que oportunizem vivências e experiências não ofertadas durante o curso, como forma de complementação curricular e prepará-los para a pós-graduação. Além disso, oportuniza a formação de multiplicadores e oportuniza situações que os qualifica como pessoa humana, atuantes na sociedade como professores de Ciências. Ainda, pretende-se contribuir na formação de crianças e adolescentes que estejam inseridos no meio ambiente, preservando, valorizando e construindo uma vida social melhor para a comunidade local.

Os trabalhos de ensino realizados pelo PET-Biologia no ano de 2014 contam com diversas atividades abertas à comunidade escolar. Entre elas podem-se citar os seminários abertos, que são promovidos semestralmente pelo grupo, onde cada petiano tem a função de procurar artigos sobre determinados temas e produzir uma apresentação sobre o tema. Aulas práticas no Ensino Médio do Câmpus São Vicente do Sul, que oportunizam ao petiano estar à frente de uma sala de aula, os preparando para a futura prática docente e ampliando seus conhecimentos práticos. Realiza também grupos de estudos mensais (Figura 1a), onde os acadêmicos do curso podem interagir e aprender uns com os outros sobre os temas de relevância das disciplinas do currículo, ampliando seu conhecimento para a prática nas escolas, durante estágios e demais vivências e após formados. Participa na organização de eventos, como o Seminário de Educação, Diversidade e Inclusão (SEDI) (Figura 1b) e o Dia de Atividades para as Crianças do município de São Vicente do Sul (Figura 1c).

Quanto à formação voltada para os próprios petianos, o grupo desenvolve minicursos e aulas práticas na área da Educação e da Biologia, oficinas de

SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DO PIBID IF FARROUPILHA: Arquitetando saberes e fazeres da/na docência

18 de novembro de 2014 | Local: Câmpus São Vicente do Sul



informática e de suporte de laboratório para alunos de graduação (Figura 1d) . Além disto, o grupo também participou de eventos em Educação e nas áreas específicas, como: Encontro Nacional de PETs (ENAPET) em Santa Maria/RS e apresentação de trabalhos em eventos como Mostra de Educação Profissional (Figura 1e), Feira de Ciências (Figura 1f), SEDI, III Seminário “A dimensão Ambiental na formação profissional” (Figura 1g), SINTEC (Figura 1h), Mostra Científica IFRS Campus Restinga (Figura 1i) entre outros.



Figura 1 – A) Cartaz de divulgação dos grupos de estudo B) Comissão Organizadora do II SEDI C) Oficina sobre Potencial Hidrogeniônico (pH) e indicadores Ácido-Base D) Dia de Atividades para as Crianças E) Apresentação de trabalhos na MEPT em Santo Augusto F) Feira de Ciências G) III Seminário “A dimensão Ambiental na formação profissional” H) SINTEC I) Mostra Científica IFRS – Restinga.

Considerações Finais

O Programa de Educação Tutorial é ferramenta enriquecedora do campo acadêmico e contribui para a melhoria do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas na instituição em que está inserido, através da realização de eventos, seminários, oficinas e demais atividades que proporcionam ampla socialização dos

conhecimentos produzidos, contribuindo no aprofundamento das mais diversas áreas do conhecimento.

A qualidade das atividades de ensino desenvolvida pelo grupo o torna elemento essencial na formação acadêmica, pois os petianos ao terem a oportunidade de participar do grupo, com certeza saem da graduação com um diferencial, tanto no currículo acadêmico quanto na vida profissional e como cidadão. Como resultado, observa-se o melhor desempenho nas atividades da graduação, inserção em cursos de pós-graduação e principalmente uma familiarização com a docência.

Os alunos apresentam mais facilidade nas apresentações orais, postura e dicção, produção de projetos de pesquisa, bem como elaboração de textos e oficinas. São auto confiantes frente a turmas de Ensino Básico, aprendendo a lidar com seus anseios e ultrapassando essa fase básica de formação, ou seja, conseguem promover atividades e desenvolvê-las plenamente frente a diferentes turmas de ensino.

Referências

BRASIL. **Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Brasília: 2008.

LIBANEO, José C. Que destino os pedagogos darão à pedagogia? In: PIMENTA, Selma G. (Org). **Pedagogia, ciência da educação?** São Paulo: Cortez, 1996.

TARDIF M. & LESSARD, C. **O trabalho docente:** elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.